

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Prezados acionistas

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

O ano de 2019 começou cercado por expectativas positivas para as medidas que seriam adotadas pelo novo governo nas questões econômicas do País, principalmente, com relação a tão aguardada reforma da previdência. Entretanto, ao longo dos meses, parte do otimismo foi se dissipando, com a demora na aprovação das reformas, diversas crises políticas e um cenário externo que pouco ajudou, com a guerra comercial travada entre China e Estados Unidos. Além disso, a queda dos juros nos países desenvolvidos contribuiu para a valorização do dólar frente ao real, o que fez com que a cotação da moeda norte-americana batesse recordes históricos. Todo esse ambiente minou a confiança de empresários e consumidores, criando mais entraves à recuperação econômica.

Por outro lado, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do ano, a economia apresentou alguns sinais positivos. Ainda que favorecida pelo baixo crescimento econômico, a inflação perdeu força e atingiu seus menores patamares em quase 20 anos. Sem pressão sobre os preços, o Banco Central pôde reduzir a taxa básica de juros para o menor patamar desde 1999, o que incentivou, em parte, o crédito e o consumo. Com isso, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro registrou crescimento de 1,1% em 2019, um ritmo ainda lento de recuperação e que mantém a economia do País, abaixo do patamar do início da recessão.

Uma vez que o desempenho de nossas divisões possui grande correlação com o consumo das famílias, a oscilação da atividade na economia brasileira influencia diretamente nossos resultados. Nesse sentido, adotamos medidas duras e necessárias para compensar a retração da demanda, centrando nossos esforços na busca de eficiência, revendo processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual em todos os mercados em que atuamos.

Em 2019, alcançamos receita líquida consolidada de R\$ 485,9 milhões, com destaque para as Divisões Gourmet/Creative e Syllent, que apresentaram crescimento de 34,7% e 35,7%, respectivamente. O resultado da Divisão Gourmet reflete a retomada da gestão das operações pela Mundial, com investimentos na ampliação de segmentos de utilidades domésticas (painéis e utensílios) e, conseqüentemente, no portfólio de produtos da Companhia. Na Divisão Syllent apresentamos importante crescimento no mercado externo em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

Já na Divisão Fashion, mesmo com pequena retração na receita, observamos uma melhora no setor de confecção com a diminuição das importações de roupas prontas. Além disso, adotamos uma séria de medidas de racionalização de produtos, com a redução de itens em estoque. E, por fim, na Divisão Personal Care, hoje nossa principal fonte de receita, mantivemos praticamente o mesmo patamar de faturamento. Em 2018, lançamos no Brasil diversos produtos da marca Impala (ex.: “JUPAES” – parceria entre a Impala e a atriz Juliana Paes), além da linha de xampus e condicionadores infantis, de super heróis, sob licença da Disney, como Hulk, Thor, Capitão América, e uma seleção de princesas, entre outros.

No ano, as despesas operacionais também apresentaram um avanço 3,4%, ao atingir R\$ 108,1 milhões, e um avanço de 0,5 p.p. na participação do custo na receita líquida. O Ebitda ajustado totalizou R\$ 85,3 milhões, aumento de 1,6% na comparação com o ano anterior.

Atualmente, nosso portfólio é composto de marcas fortes e reconhecidas no mercado e, alinhado com os diversos lançamentos, tem posicionado a Companhia com destaque no Brasil e nos mais de 35 países para os quais nossos produtos são exportados.

Mesmo com um cenário interno e externo repleto de incertezas, estamos empregando continuamente nossos maiores esforços para o sucesso da Mundial. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros e acionistas e dirigimos ainda um agradecimento especial para aqueles que, no dia a dia, transformaram estratégias e planos em resultados: nossos colaboradores.

Adolpho Vaz de Arruda Neto

Presidente

Responsabilidade Socioambiental

A Mundial S.A. é uma empresa que busca a Sustentabilidade em seus processos e operações. Sempre preocupada em atender às necessidades de seus colaboradores com relação à saúde e segurança, a Companhia investe em melhoria contínua de ambiente de trabalho e qualidade de vida, de forma a preservar a integridade física e a saúde dos seus colaboradores.

Acreditamos que é possível oferecer ao mercado soluções inovadoras, de maneira saudável, sempre respeitando requisitos essenciais como: sustentabilidade, segurança e qualidade. Aplicamos melhoria contínua em nossos produtos e processos, por meio do sistema de gestão ambiental, priorizando a redução ou eliminação dos impactos ambientais, de acordo com a legislação vigente.

Incentivamos a retenção e a promoção de carreira dos profissionais internos com alto potencial, mantendo como base seus valores institucionais, sempre de forma transparente. Para tanto, buscamos estabelecer parcerias com instituições de ensino que contribuam para a qualificação profissional de nossos colaboradores. Também promovemos a capacitação do público interno com objetivo de ministrar mais treinamentos internos.

Procuramos atender as necessidades presentes sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas próprias. Portanto, desenvolvemos diversos programas (qualidade de vida, monitoramento de enfermagem, nutrição e psicologia, programa de inclusão, entre outros) com foco nos colaboradores e na comunidade onde atuamos.

Por fim, pretendemos, por meio de ações e planejamento estratégico, buscar a plenitude e a satisfação da missão, visão e valores da Mundial S.A., promovendo a boa imagem da Empresa e fortalecendo o relacionamento com o público interno. Para isso, são desenvolvidos canais de comunicação, campanhas institucionais e ações de valorização voltadas ao nosso time.

Desempenho Operacional

O ano de 2019 iniciou com certo otimismo a partir das perspectivas de mudanças anunciadas pelo novo governo. Contudo, a demora na aprovação de reformas, algumas crises políticas e um cenário externo conturbado, com a guerra comercial envolvendo China e Estados Unidos, foram fatores que mantiveram o lento ritmo de recuperação da economia brasileira. Mesmo com a terceira alta anual consecutiva após dois anos de retração o PIB ainda se mantém abaixo do patamar pré-recessão. As expectativas estavam direcionadas para uma aceleração mais vigorosa da economia em 2020, entretanto, os impactos causados pela pandemia do coronavírus já mostra os primeiros sinais. Frente à complexidade das atuais circunstâncias é muito provável que o desempenho das principais Divisões da Mundial também será afetado nos próximos trimestres. Com isso, a readequação da programação de produção, inovação em produtos, lançamentos de coleções com menor tempo de vida útil, se faz necessário para que a Companhia permaneça em condições competitivas tanto no mercado doméstico como no mercado internacional.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes e que possui grande participação no mercado nacional.

A receita líquida da divisão Personal Care totalizou R\$ 244,6 milhões em 2019, montante 1,3% abaixo dos R\$ 247,8 milhões reportados no ano anterior. O desempenho apresentado no ano reflete, principalmente, a redução de 27,6% na receita do mercado externo enquanto o mercado interno registrou queda de 0,7% na comparação com 2018.

Por sua vez, o custo dos produtos vendidos (CPV) da divisão apresentou aumento de 5,4%, ao passar de R\$ 134,1 milhões em 2018 para R\$ 141,4 milhões no exercício de 2019, impactando o resultado bruto no período, que atingiu R\$ 103,2 milhões, uma queda de 9,2% frente os R\$ 113,7 milhões auferidos no ano anterior. Nesse sentido, o Ebitda ajustado (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) registrou uma queda de 7,9%, ao somar R\$ 65,6 milhões em 2019 (vs. R\$ 71,2 milhões em 2018).

De acordo com dados divulgados pela Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) entre janeiro e julho de 2019 a indústria registrou crescimento real de 1,5% quando comparado com o mesmo período de 2018. O resultado mostra os desafios enfrentados pelo setor desde a crise econômica deflagrada em 2014, com diminuição do consumo de produtos essenciais para prevenção de doenças e manutenção da saúde e do bem-estar em função do alto número de desempregados no País.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Com um ano conturbado em termos políticos e econômicos, os dados do setor em que a Divisão está inserida, mostram uma situação ainda delicada. Após resultados negativos apresentados no início de 2019, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) revisou para baixo as projeções de crescimento no ano em função da queda nas expectativas de consumo. Assim, a indústria têxtil fechou 2019 com uma queda de 0,8% em relação a 2018, segundo dados divulgados pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). Para 2020 a expectativa da Abita é para uma alta de 2,3% na produção têxtil e de confecção, com uma tendência mais clara de recuperação. Por outro lado, a pandemia do coronavírus, sem dúvida, afetará as atividades de diversos setores da economia, inclusive o têxtil.

Em 2019, a receita líquida da Divisão alcançou R\$ 139,1 milhões, redução de 3,7% na comparação com os R\$ 144,4 milhões reportados em 2018. Tanto as receitas do mercado interno, quanto do mercado externo apresentaram retração, de 3,7% e 2,6%, respectivamente. A despeito da redução de 3,6% no CPV (custo dos produtos vendidos), que totalizou R\$ 117,3 milhões no ano ante R\$ 121,7 milhões em 2018, o resultado bruto da Divisão atingiu R\$ 21,8 milhões, 4,1% inferior aos R\$ 22,7 milhões auferidos no ano anterior. No ano, o Ebitda somou R\$ 2,6 milhões, revertendo o desempenho negativo de R\$ 0,7 milhão de 2018.

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

O ano de 2019 marcou o início do retorno da gestão das operações da linha Gourmet pela Companhia. Foram realizados investimentos, especialmente em logística e inovação e como resultado, foram lançados diversos produtos com a marca Hercules que reforçaram o portfólio da Companhia. Além disso, a nova linha de facas Smartknives segue em desenvolvimento e contará com um circuito integrado de rádio frequência que permite acompanhar em tempo real toda a vida útil do instrumento de trabalho. A referida linha de produtos, está sendo testada em um dos maiores frigoríficos do País e poderá vir a revolucionar o segmento de facas profissionais tanto no Brasil quanto no exterior.

Nesse sentido, o desempenho da Divisão foi positivamente influenciado pelas medidas adotadas em 2019. A receita líquida atingiu R\$ 71,1 milhões, expressivo crescimento de 34,7% na comparação com os R\$ 52,8 milhões reportados no ano anterior. Destaque para o mercado interno com crescimento de 63,9% entre períodos, devido ao foco da Companhia no atendimento aos frigoríficos. Com o avanço nas vendas, o CPV (custo dos produtos vendidos) avançou 12,2%, ao passar de R\$ 36,5 milhões em 2018 para R\$ 40,9 milhões em 2019. O lucro bruto totalizou R\$ 30,3 milhões, resultado 84,8% superior aos R\$ 16,4 milhões auferidos em 2018. O Ebitda apresentou variação de 49,6%, ao atingir R\$ 16,9 milhões em 2019 (vs. 11,3 milhões em 2018).

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia.

A receita líquida da Divisão Syllent apresentou alta de 35,7%, ao atingir R\$ 27,1 milhões em 2019 sobre os R\$ 20,0 milhões em 2018, reflexo do crescimento de 33,8% e de 52,6% nas vendas ao mercado interno e mercado externo, respectivamente. Com o aumento nas receitas, o CVP (custo dos produtos vendidos) totalizou R\$ 20,2 milhões, montante 36,5% superior aos R\$ 14,8 milhões registrados no ano anterior.

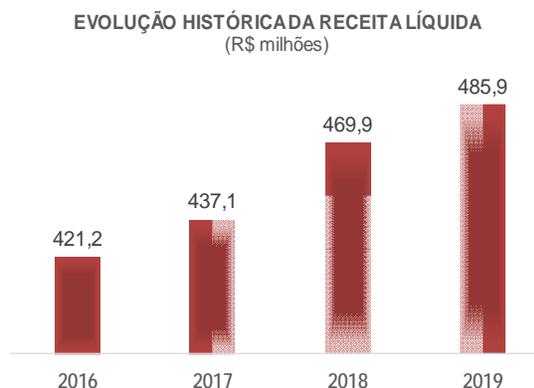
Dessa forma, o lucro bruto cresceu 33,3% entre os exercícios, ao passar de R\$ 5,2 milhões em 2018 para R\$ 6,9 milhões em 2019, enquanto o EBITDA avançou 87,1%, passando de R\$ 0,9 milhão para R\$ 1,7 milhão na comparação entre os períodos.

Esse importante crescimento se deu em função da entrada no segmento náutico e de spas e jacuzzis, influenciados também pela alta do dólar. Dessa forma, tornamo-nos líderes no segmento de banheiras e spas de alto nível.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Em 2019, os recuos de receita verificados nas Divisões Fashion e Personal Care foram compensados pelos crescimentos registrados nas Divisões Gourmet e Syllent, ainda que estas tenham menor representatividade no total da receita. Dessa forma, a receita líquida consolidada da Mundial totalizou R\$ 485,9 milhões em 2019, avanço de 3,4% frente os R\$ 469,9 milhões auferidos em 2018. Destaque para a Divisão Gourmet, com crescimento de 34,7%, que voltou a ser gerida pela Companhia em 2018, com a implementação e execução de uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos).



CPV e Resultado Bruto

Nos últimos anos a Companhia vem dedicado esforços na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Para tanto, foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos e busca de fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, atualmente a Mundial é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

Em 2019, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 322,4 milhões, 4,3% acima dos R\$ 309,3 milhões apresentados em 2018. Em termos de representatividade da receita líquida, houve um avanço de 0,9 p.p. entre os exercícios. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 163,2 milhões, montante 1,6% superior aos R\$ 160,6 milhões reportados no ano anterior. Dessa forma, a margem bruta apresentou leve retração de 0,5 p.p., ao passar de 34,2% em 2018 para 33,6% ao final de 2019. Por mais um exercício, o único segmento que registrou ganho de margem foi da Divisão Gourmet/Craft, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 108,2 milhões em 2019, o que representa um avanço de 3,4% na comparação com os R\$ 104,7 milhões registrados em 2018. A linha de despesas com vendas apresentou crescimento de 4,3%, ao atingir R\$ 95,9 milhões em 2019 vs. R\$ 91,9 milhões em 2018. As demais linhas de despesas operacionais registraram recuo entre períodos, a saber: i) despesas gerais e administrativas, recuo de 4,4%, ao passar de R\$ 30,2 milhões para R\$ 28,8 milhões; ii) remuneração dos administradores, de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,3 milhões, queda de 16,6%; e iii) redução de 6,8% do registro de créditos extemporâneos, contabilizados na linha de "outras receitas operacionais", ao atingir R\$ 18,9 milhões (vs. R\$ 20,2 milhões em 2018).

EBITDA Ajustado

EBIT - EBITDA - Consolidado	2019	2018
Receita Líquida	485.894	469.949
Lucro Operacional Bruto	163.533	160.627
Despesas Operacionais	(108.170)	(104.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.363	55.972
EBIT	55.363	55.972
Depreciação e amortização	13.391	13.452
EBITDA	68.754	69.424
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	16.586	14.540
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.126	4.069
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	4.836	4.710
*Multa rescisão contrato comercial	-	4.816
*Créditos extemporâneos	7.624	(2.548)
*Rescisões ocorridas no período por redução de quadro	-	2.111
*Impairment	-	1.382
EBITDA - ajustada	85.340	83.964
Margem EBITDA - ajustada	17,56%	17,87%

O valor do crédito extemporâneo de 2019 foi ajustado para manter a comparabilidade o ano de 2018.

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 85,3 milhões em 2019 ante R\$ 83,9 milhões em 2018. A margem EBITDA Ajustada em 2019 foi de 17,6%, retração de 0.3 p.p. à margem de 17,9% apurada em 2018. O desempenho do indicador quanto da margem refletem a reversão positiva dos resultados da Divisão Fashion.

Resultado Financeiro

Resultado financeiro R\$ (mil)	2019	2018	Varição % 19/18
Receitas financeiras	12.195	38.302	(68,2%)
Outras receitas financeiras	-	11	(100,0%)
Deságio na aquisição de precatórios	-	23.398	(100,0%)
Atualização de direitos creditórios	6.152	8.460	(27,3%)
AVP - Cliente	6.043	6.433	(6,1%)
Despesas financeiras	(54.331)	(47.314)	14,8%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(50.306)	(44.091)	14,1%
Varição cambial	(4.025)	(3.223)	24,9%
Outras despesas financeiras	(26.358)	(42.533)	(38,0%)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário e outros)	(25.073)	(41.102)	(39,0%)
AVP - Fornecedor	(1.285)	(1.431)	(10,2%)
Resultado financeiro	(68.494)	(51.545)	32,9%

Para melhor compreensão dos resultados, a Companhia demonstra as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização

remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

Nesse sentido, as receitas financeiras apresentaram redução de 68,2%, ao passar de R\$ 38,3 milhões em 2018 para R\$ 12,2 milhões em 2019. Cabe destacar que em 2018 houve efeito positivo da ordem de R\$ 23,4 milhões referentes ao deságio na aquisição de precatórios utilizados para pagamento do Parcelamento ICMS Compensa – RS. As despesas financeiras totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 14,8% na comparação com os R\$ 47,3 milhões de 2018 em função do aumento do endividamento da Companhia. A conta “Outras despesas financeiras” apresentaram recuo de 39,0%, ao atingir R\$ 25,0 milhões em 2019 vs. 42,5 milhões em 2018, principalmente, em decorrência da redução pela taxa de juros Selic e liquidação, em 2018, dos débitos tributários com o estado do RS.

Resultado Líquido

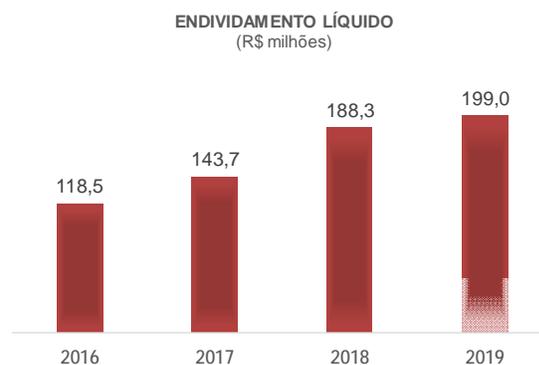
Demonstração dos resultados consolidados -R\$ mil	2019	2018
Receita líquida	485.894	469.949
Custos das vendas e serviços	(322.361)	(309.322)
Lucro bruto	163.533	160.627
Despesas operacionais	(108.170)	(104.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	55.363	55.972
Resultado financeiro	(68.494)	(51.545)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(13.131)	4.427
Imposto de renda e contribuição social	2.770	(1.364)
Resultado líquido do exercício	(10.361)	3.063

Em 2019 a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 10,4 milhões, reversão do resultado positivo de R\$ 3,1 milhões apresentados no ano anterior. Contudo, cabe ressaltar que o desempenho de 2018 foi positivamente afetado pelo reconhecimento de deságio na aquisição de precatórios no valor de R\$23,4.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 198,9 milhões, 5,2% acima do montante verificado no exercício anterior, de R\$ 188,3 milhões.

O aumento do endividamento se explica pelos investimentos necessários ao retorno das operações da linha Gourmet que passara a ser geridas pela Companhia a partir de 2018.



A maior parte do endividamento da Companhia permanece concentrada no curto prazo, 96,8%. Nesse sentido, a Mundial estuda constantemente opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento bruto era de R\$ 203,5 milhões, 6,5% maior quando comparado com a posição de encerramento do exercício anterior no montante de R\$ 191,2 milhões.

Investimentos

Em 2019, a Mundial realizou investimentos da ordem de R\$ 16,2 milhões, montante 145,5% superior os 6,6 milhões registrados no ano anterior. Desse total, uma parcela foi destinada à manutenção preventiva do parque fabril e cerca de R\$ 10,5 milhões investidos em uma subsidiária no Uruguai como parte do processo de retomada da gestão das operações da Divisão Gourmet de produtos importados.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	2019	2018
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	647.363	615.634
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(409.302)	(392.515)
Valor adicionado bruto	238.061	223.119
Depreciação e amortização	(13.391)	(13.452)
Valor adicionado produzido pela entidade	224.670	209.667
Receitas financeiras e outros	34.349	60.126
Valor adicionado líquido a distribuir	259.019	269.793
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	32,1%	29,9%
Impostos, taxas e contribuições	39,1%	34,0%
Remuneração de capitais de terceiros	32,8%	34,9%
Remuneração de capital próprio	-4,0%	1,1%
Margem sobre % líquida	40,0%	43,8%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 259, milhões, distribuído na sociedade no decorrer do exercício de 2019. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 647,4 milhões do exercício foi de 40,0%.

Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referente ao exercício de 2019. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.

Eventos subsequentes

Potenciais impactos do COVID -19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	543	509	2.220	1.477
Aplicações financeiras	5	2.286	1.210	2.329	1.413
Clientes	6	88.197	95.771	161.921	159.199
Provisão para perda estimada	6	(4.990)	(4.930)	(8.477)	(8.015)
Estoques	7	31.682	29.393	76.408	61.021
Impostos a recuperar	8	2.789	1.406	9.670	6.481
Títulos a receber	9	3.627	3.553	5.830	5.756
Outras contas a receber	10	6.733	13.002	11.640	20.466
Total ativo circulante		130.867	139.914	261.541	247.798
Ativo não circulante					
Títulos a receber	9	13.287	13.287	15.714	15.703
Partes relacionadas	11	38.664	53.285	18.032	20.914
Impostos a recuperar	8	375	470	21.873	19.893
Direitos creditórios	10	148.738	142.344	153.751	147.142
Outras contas a receber	10	11.621	10.598	16.729	14.759
Debêntures a receber	12	324.582	324.582	324.582	324.582
Propriedades para investimentos	13	51.213	51.213	63.509	63.509
Participações em controladas	14	131.877	122.960	-	-
Outros investimentos		506	566	524	584
Imobilizado	15	114.676	121.865	129.900	135.397
Intangível	16	30.200	31.005	30.927	32.212
Total ativo não circulante		865.739	872.175	775.541	774.695
Total do Ativo		996.606	1.012.089	1.037.082	1.022.493
Passivo circulante					
Fornecedores		19.586	36.488	47.349	57.553
Impostos e contribuições sociais	17	459.969	443.914	621.207	594.013
Salários e ordenados		12.187	12.740	17.045	17.265
Empréstimos e financiamentos	18	143.633	137.090	196.955	186.770
Outras contas a pagar		5.744	7.999	20.801	22.947
Total passivo circulante		641.119	638.231	903.357	878.548
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	6.398	4.223	6.550	4.429
Impostos e contribuições sociais	17	156.775	179.270	216.533	214.410
Partes relacionadas	11	183.627	166.970	176	-
Provisões para contingências	19	3.977	4.733	4.070	4.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	43.364	45.863	46.351	49.144
Outras contas a pagar		560	117	5.358	5.782
Provisão para perda em investimentos	14	106.106	107.364	-	-
Total passivo não circulante		500.807	508.540	279.038	278.620
Patrimônio líquido					
Capital social	21	43.794	43.794	43.794	43.794
(-) Ações em Tesouraria		(36)	(36)	(36)	(36)
Reservas de reavaliação		22.853	23.661	22.853	23.661
Resultados acumulados		(252.382)	(242.610)	(252.382)	(242.610)
Ajustes de avaliação patrimonial		36.969	36.969	36.969	36.969
Ajuste acumulado de conversão		3.482	3.540	3.482	3.540
Total do patrimônio líquido dos controladores		(145.320)	(134.682)	(145.320)	(134.682)
Participações dos não controladores		-	-	7	7
Total do patrimônio líquido		(145.320)	(134.682)	(145.313)	(134.675)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		996.606	1.012.089	1.037.082	1.022.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas e serviços	23	277.336	277.252	485.894	469.949
Custos de vendas e serviços		(235.959)	(233.664)	(322.361)	(309.322)
Lucro bruto		41.377	43.588	163.533	160.627
Despesas operacionais					
Com vendas		(28.518)	(32.422)	(95.869)	(91.950)
Gerais e administrativas		(12.071)	(14.439)	(28.846)	(30.171)
Remuneração dos administradores		(2.325)	(2.787)	(2.325)	(2.787)
Outras receitas e despesas operacionais	25	18.716	20.307	18.870	20.253
		(24.198)	(29.341)	(108.170)	(104.655)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro		17.179	14.247	55.363	55.972
Resultado de participação em controladas					
Resultado da equivalência patrimonial		(689)	16.412	-	-
Provisão para perda em investimento		(7.776)	(10.116)	-	-
		(8.465)	6.296	-	-
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		7.677	33.653	12.195	38.302
Despesas financeiras-giro		(14.949)	(11.873)	(54.331)	(47.314)
Outras despesas financeiras		(14.302)	(34.563)	(26.358)	(42.533)
		(21.574)	(12.783)	(68.494)	(51.545)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.860)	7.760	(13.131)	4.427
Imposto de renda e contribuição social	20	2.499	(4.697)	2.770	(1.364)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(10.361)	3.063	(10.361)	3.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(10.361)	3.063	(10.361)	3.063
Ajustes acumulados de conversão	(58)	1.471	(58)	1.471
Total dos resultados abrangentes	(10.419)	4.534	(10.419)	4.534
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(10.419)	4.534	(10.419)	4.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado líquido do exercício	(10.361)	3.063	(10.361)	3.063
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	11.581	11.706	13.391	13.452
Equivalência patrimonial	8.465	(6.296)	-	-
Provisões de Ativos e Passivos	(4.085)	(9.219)	14.397	1.521
Variações Cambiais de Ativos e Passivos	1.634	(1.859)	7.003	4.937
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.499)	4.697	(2.725)	(1.571)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	15.096	(971)	32.066	18.339
Caixa Gerado nas Operações	4.735	2.092	21.705	21.402
Varição nos saldos ativos e passivos				
(Aumento) de clientes	(2.473)	(8.972)	(5.482)	(12.039)
(Aumento) redução de títulos a receber	(55)	(507)	(65)	1.014
(Aumento) de estoque	(2.289)	(2.250)	(15.459)	(6.794)
Redução (aumento) de partes relacionadas ativas/passivas	31.256	33.418	3.125	(8.545)
Redução (aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	2.695	(6.980)	501	(12.042)
(Redução) aumento de fornecedores	(16.668)	12.908	(18.335)	10.127
Aumento (redução) de impostos e contribuições	1.509	(25.369)	24.063	(12.087)
(Redução) de salários e ordenados	(12.028)	(8.972)	(15.174)	(11.822)
(Redução) de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(732)	(8.509)	(3.173)	(7.413)
	1.215	(15.233)	(29.999)	(59.601)
Atividades de Investimento				
Investimentos	(10.492)	(168)	-	(20)
Imobilizado	(3.056)	(3.984)	(2.033)	(6.059)
Intangível	(531)	(30)	(674)	(29)
	(14.079)	(4.182)	(2.707)	(6.108)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos	214.065	216.732	250.425	258.114
Pagamentos de Empréstimos	(182.079)	(179.241)	(207.416)	(186.850)
Juros Pagos de Empréstimos	(23.823)	(20.063)	(31.265)	(26.474)
	8.163	17.428	11.744	44.790
Total da geração de caixa	34	105	743	483
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	509	404	1.477	994
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	543	509	2.220	1.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)
Lucro do exercício	-	-	-	3.063	-	3.063
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.177)	1.177	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	381	(381)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(63)	63	-	-
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	1.471	1.471
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.361)	-	(10.361)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.156)	1.156	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	393	(393)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(45)	45	-	-
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	(219)	(58)	(277)
Em 31 de dezembro de 2019	43.794	(36)	22.853	(252.382)	40.451	(145.320)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)	7	(139.209)
Prejuízo do exercício	-	-	-	3.063	-	3.063	-	3.063
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.177)	1.177	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	381	(381)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(63)	63	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	1.471	1.471	-	1.471
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	43.794	(36)	23.661	(242.610)	40.509	(134.682)	7	(134.675)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.361)	-	(10.361)	-	(10.361)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.156)	1.156	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	393	(393)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(45)	45	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	(219)	(58)	(277)	-	(277)
Em 31 de dezembro de 2019	43.794	(36)	22.853	(252.382)	40.451	(145.320)	7	(145.313)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	357.972	356.755	647.363	615.634
Venda de mercadorias, produtos e serviços	357.254	354.203	646.983	612.437
Outras receitas	779	560	879	661
Provisão para perda estimada	(61)	1.992	(499)	2.536
Insumos adquiridos de terceiros	(243.404)	(250.171)	(409.302)	(392.515)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(216.268)	(214.212)	(323.218)	(303.214)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(27.136)	(35.959)	(86.084)	(89.301)
Valor adicionado bruto	114.568	106.584	238.061	223.119
Depreciação e amortização	(11.581)	(11.706)	(13.391)	(13.452)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	102.987	94.878	224.670	209.667
Equivalência patrimonial/provisão para perda	(8.465)	6.296	-	-
Receitas financeiras	7.677	33.653	12.195	38.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.499	(4.697)	3.285	1.571
Outras	18.715	20.308	18.869	20.253
Valor adicionado a distribuir	123.413	150.438	259.019	269.793
Pessoal	(56.488)	(56.765)	(83.141)	(80.634)
Remunerações diretas	(46.198)	(46.937)	(69.591)	(67.921)
Benefícios	(4.184)	(3.871)	(5.476)	(4.999)
FGTS	(6.106)	(5.957)	(8.074)	(7.714)
Impostos, taxas e contribuições	(47.299)	(43.404)	(101.238)	(91.835)
Impostos federais	(33.057)	(29.461)	(52.371)	(48.375)
Impostos estaduais	(13.939)	(13.597)	(48.304)	(43.024)
Impostos municipais	(303)	(346)	(563)	(436)
Remuneração de capitais de terceiros	(29.987)	(47.206)	(85.001)	(94.261)
Despesas financeiras-giro	(14.949)	(11.873)	(54.331)	(47.314)
Outras despesas financeiras	(14.302)	(34.563)	(26.358)	(42.533)
Aluguéis	(736)	(770)	(4.312)	(4.414)
Remuneração de capital próprio	10.361	(3.063)	10.361	(3.063)
(Lucro) prejuízo do exercício	10.361	(3.063)	10.361	(3.063)
Distribuição do valor adicionado	(123.413)	(150.438)	(259.019)	(269.793)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacional em Caxias do Sul e Gravataí ambas no estado do Rio Grande do sul.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação, comercialização de artigos de manicure de beleza pessoal, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação, comercialização de facas profissionais, talheres, utensílios de uso geral, importação e exportação destes produtos;

Creative: tem por objetivo a fabricação, comercialização de artigos de uso profissional como tesouras, artigos para trabalhos manuais, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção do segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina e Mundial Consumer Products International S.A, (a "Mundial Uruguai") com sede no Uruguai atuam importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Impala, Fashion, Gourmet e Creative.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e impostos e contribuições (nota explicativa 17).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantêm em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 17.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão.

Este trabalho de revisão busca a adequação do real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa, a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumiu a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2019, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 27 de março de 2020.

3.3. Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 15 e 16 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 19 – Provisão para contingências;
- Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferido e
- Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2019		% de participação 2018	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a) (c)	99,98	0,02	99,79	0,21
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (a) (b)	100,00	-	100,00	-

(*) Refere-se à participação detida pela controladora direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

(b) A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$ 20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrou em operação em 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala.

Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O montante já aportado em 2019 foi de R\$ 10.492 milhões.

(c) Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposto, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro

previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Títulos a receber
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Notas explicativa 10 - Outras contas a receber

- Nota explicativa 12 – Debêntures
- Nota explicativa 13 - Propriedades para investimentos

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos e não demonstra indícios de provisão para recuperação a ser registrada.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos e não demonstra indícios de provisão para recuperação a ser registrada.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais o s custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. Os efeitos registrados no consolidado da Companhia em 1º de janeiro de 2019 referente a adoção inicial foi e R\$ 546, mil. A movimentação da conta de direto de uso estão demonstrados na nota explicativa 15.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados e custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. AS perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

l. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também remuneração empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Está remuneração e reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

l. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

o. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

p. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem

principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Mudança nas políticas contábeis e divulgações

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas.

IFRS 16, NBC TG 06 “Arrendamento mercantil”, esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo de os arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Considerando a avaliação realizada os impactos a serem registrados e divulgados na nota explicativa 15 e prática indicada em 3.g.

s. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. As mesmas serão aplicáveis para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 13/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros (alterações ao CPC 50).

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registros pelo seu valor justo conforme NBC TG 48/IFRS 9, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado e estão garantindo operações de empréstimos. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira e estão demonstradas como segue:

	Indexador	Taxa media	Prazo	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa				543	509	2.220	1.477
Aplicações financeiras CDB	CDI	5,00%	até 24 m.	-	-	43	203
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,28%	até 24 m.	-	1.210	-	1.210
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,95%	até 24 m.	2.286	-	2.286	-
				2.829	1.719	4.549	2.890

6. Contas a receber de cliente

i. As contas a receber de clientes corresponde aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Duplicatas a receber mercado interno	29.009	34.665	144.012	141.029
Duplicatas a receber mercado externo	14.292	13.392	18.819	19.014
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	45.081	47.891	-	-
Ajuste a valor presente	(185)	(177)	(910)	(844)
Perdas estimadas	(4.990)	(4.930)	(8.477)	(8.015)
	83.207	90.841	153.444	151.184

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	(4.930)	(6.921)	(8.015)	(10.638)
(-) Complemento	(399)	(352)	(1.013)	(1.129)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	339	2.343	551	3.752
Saldo final	(4.990)	(4.930)	(8.477)	(8.015)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	64.557	75.195	144.458	133.389
Vencidos até 30 dias	8.720	3.937	5.380	7.261
Vencidos entre 31 e 90 dias	8.122	3.001	3.626	7.200
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.900	1.861	2.973	1.453
Vencidos há mais de 181 dias	4.898	11.777	5.484	9.896
	88.197	95.771	161.921	159.199

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
A vencer até 30 dias	22.189	23.225	57.083	54.691
A vencer entre 31 e 90 dias	31.367	40.443	74.659	67.739
A vencer entre 91 e 180 dias	10.625	11.515	11.594	10.121
A vencer há mais de 181 dias	376	12	1.122	838
	64.557	75.195	144.458	133.389

7. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias	4.594	4.342	43.155	30.339
Produtos acabados	8.544	6.105	11.338	8.384
Produtos em elaboração	7.199	7.834	7.980	8.614
Matérias-primas	11.345	11.112	13.944	13.884
Perdas estimadas	-	-	(9)	(200)
	31.682	29.393	76.408	61.021

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a recuperar sobre aquisições de ativos	593	750	593	750
Créditos acumulados de ICMS	72	81	23.033	21.659
Crédito acumulado de IPI	2.194	909	4.084	2.579
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	118	2	1.236	519
Outros	187	134	2.597	867
	3.164	1.876	31.543	26.374
Ativo circulante	2.789	1.406	9.670	6.481
Ativo não circulante	375	470	21.873	19.893
	3.164	1.876	31.543	26.374

9. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Títulos a receber por alienação	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(4.647)	(4.647)	(4.647)
Outros títulos a receber	3.627	3.553	8.257	8.172
	16.914	16.840	21.544	21.459

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante	3.627	3.553	5.830	5.756
Ativo não circulante	13.287	13.287	15.714	15.703
	16.914	16.840	21.544	21.459

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2019, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de 17.934. Anualmente o valor é revisado, e após análise, reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante acumulado até 31 de dezembro de 2019 de R\$ 4.647 restando saldo de R\$ 13.287 milhões.

Em assembleia geral de credores realizada em 2018 referente ao Plano de Recuperação Judicial da Empresa Voges ficou definido que a Mundial S.A tem o direito de receber o montante de R\$ 1.500 mil em 30 parcelas; 35% do valor de um imóvel no montante avaliado em R\$ 18.000, a ser leiloado e R\$ 12.000 milhões a título de alienação fiduciária, somando no total o valor de R\$ 19.800 milhões.

Em 8 de agosto de 2019, por meio de informação pública, a Companhia tomou conhecimento da sentença que convolou a Recuperação Judicial do Grupo Voges em Falência. Atualmente, esta decisão judicial está sendo discutida em sede recursal e se faz passível de modificação. No momento, não há efeito suspensivo vigente, inexistindo óbice à realização de atos patrimoniais no processo falimentar. De toda forma, tendo vista a possibilidade de reversão da decisão pela via recursal, esta informação não interfere, por ora, nos valores a receber indicados nesta publicação.

Na rubrica Outros Títulos a Receber os valores com maior representatividade correspondem a:

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Direitos creditórios	148.738	142.344	153.751	147.142
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	10.553	8.291	14.799	8.559
Adiantamentos a fornecedor	652	3.817	1.935	9.519
Adiantamentos de pessoal	2.534	3.139	3.175	3.527
Banco conta vinculada	3.406	5.908	5.596	5.908
Créditos Eletrobrás	1.107	1.107	1.107	1.107
Outras contas	102	1.338	1.757	6.605
	167.092	165.944	182.120	182.367
Ativo circulante	6.733	13.002	11.640	20.466
Ativo não circulante	160.359	152.942	170.480	161.901
	167.092	165.944	182.120	182.367

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo consolidado dos créditos em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 153.751 (em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 147.142) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar referente à aquisição desses direitos, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 918 (R\$ 3.482 em 31 de dezembro de 2018).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

b) Créditos Eletrobrás

O saldo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 1.107 (R\$ 1.007 em 31 de dezembro 2018) no não circulante, referem-se à aquisição créditos junto a Eletrobrás. Os valores a pagar foram registrados conforme condições pactuadas e estão registradas no grupo de outras contas a pagar no total de R\$ 369 no circulante e R\$ 415 no não circulante.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações entre a controladora suas controladas e partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos que bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora e controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

2019						
Operações ativo (passivo)	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos	Passivo por conta corrente	Outras passivo a pagar
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	11.912	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	15.905	-	-	7.903
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	6.448	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	45.010	-	-	146.066	1.642
Monte Magré S.A.	-	-	-	-	31.706	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.204	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.298	-	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	506	-
Eberle Bellini	-	-	-	-	5.349	-
Zhepar participações Ltda	-	-	-	-	-	187
Mundial Argentina (*)	-	203	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	6.501	897	-	-	-
Mundial Co	-	2.599	-	107	-	-
Mundial Uruguai	-	-	-	308	-	-
Saldo em 2019	324.582	54.313	38.664	415	183.627	9.732

*Conforme divulgado na nota explicativa 13, parte dos valores em aberto junto a Mundial Argentina foi capitalizado.

2019			
Natureza de receitas (despesas)	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora			
Mundial Argentina	-	755	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	6	(1.136)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	136.583	(87)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	36	-
Zhepar participações Ltda	1.188	-	-
Mundial Inc.	-	6.489	-
Mundial Co	-	3.696	-
Mundial Produtos e Consumer - Uruguai	15.645	-	-
Saldo em 2019	16.833	147.565	(1.223)

2019								
Consolidado	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)		
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de serviços e produtos	Passivo por conta corrente	Outros passivos com partes relacionadas	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.967	-	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	11.911	-	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial Distribuidora	-	-	-	-	176	-	-	-
Mundial Ásia	-	2.599	2.257	-	-	-	-	-
Mundial INC	-	6.501	897	-	-	-	6.489	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	3.389	-	-	-	7.903	2.566	(1.136)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	-	633	-	(87)
Mundial Uruguai	-	-	-	3.918	-	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	397	-	-	-	-
Saldo em 2019	324.582	12.489	18.032	4.315	176	8.536	9.055	(1.223)

Operações ativo (passivo)	2018				
	Debêntures	Contas a receber por vendas de produtos	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	14.860	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	14.917	-	6.880
Mundial Argentina	-	9.045	-	-	-
Mundial Inc.	-	-	919	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	19.101	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.783	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.199	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.289	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	38.898	-	129.511	598
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	322	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.354	-
Saldo em 2018	324.582	47.943	53.285	166.970	7.478

Natureza de receitas (despesas)	2018	
	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora		
Mundial Argentina	1.979	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	17	(1.056)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	108.965	(1.715)
Laboratório Avamiller	11	-
Saldo em 2018	110.972	(2.771)

Consolidado	2018	
	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	17.827
Mundial Ásia	-	2.170
Mundial INC	-	917
Saldo em 2018	324.582	20.914

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente

As transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas e rateio de despesas, tais transações não sofrem remuneração e possuem prazo de realização indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato que estabelece em caso de atraso pagamento juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA.

Contas a pagar

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração dos administradores

Conforme previsto no capítulo III, art. 8º do Estatuto Social, a administração da Companhia competirá ao Conselho da Administração e à Diretoria, sendo estes investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse.

O Conselho da Administração é eleito pela Assembleia Geral e tem mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

A Diretoria é eleita e ou destituída pela Conselho da Administração e tem mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2019 aprovou limite de remuneração anual global para os administradores no valor de R\$ 6.027, corrigida anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A remuneração dos membros da administração é definida em reunião do Conselho de administração levando em conta a função exercida pelo executivo, tal valor é composto por verbas que incluem remuneração fixa e variável.

O montante global da remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria estatutária em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 2.325 (R\$ 2.787 em 2018), e R\$ 2.593 quando somando com as remunerações indiretas e no consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 4.389 (R\$ 4.361 em 2018).

A remuneração da diretoria não estatutária em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 511 (R\$ 206 em 2018) é no consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 1.220 (R\$ 719 em 2018).

12. Debêntures a receber

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 (idem o mesmo período 2018) e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações contábeis da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado para amortizar de parte do saldo das debêntures.

Em novembro de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944, sendo valor liquidado de R\$ 64.425.

Anualmente, empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca Hercules recebida em garantia e teste de recuperabilidade das debêntures a receber. Conforme laudo apresentado em dezembro de 2019 e 2018 o valor da marca recebida em garantia corresponde a R\$ 297.473 (R\$306.220 em dezembro de 2018). Os laudos efetuados por especialistas externos foram aprovados pela Diretoria da Companhia.

13. Propriedades para Investimento

O saldo de R\$ 51.213 na controladora e R\$ 63.509 no consolidado, referem-se aos imóveis comerciais, terrenos, os quais encontram-se a disposição para vendas ou arrendados a terceiros.

Os valores justos destas propriedades foram determinados por empresa independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, levando em consideração a experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Anualmente Companhia e de suas controladas avaliam a recuperabilidade destas propriedades e não apresentaram a necessidade de reconhecer perda, considerando que o valor de mercado é superior ao valor registrado. A avaliação efetuada pelos especialistas externos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

14. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em junho de 2019:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2019
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	45.810	32.284	13.526	27.134	366	366
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	290.295	223.213	67.082	304.302	273	(40)
Mundial Argentina S.A. (*)	99,79%		6.066	5.740	325	4.643	(1.998)	(1.930)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	61.282	166.691	(105.409)	52.526	(5.743)	(5.837)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.002	4.177	39.825	-	(61)	(61)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.619	2.204	2.415	-	(5)	(5)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.298	(1.298)	-	(9)	(9)
Mundial Uruguai	100,00%	94.805.959	14.923	5.805	9.117	2.735	(949)	(949)
								(8.465)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2018	Aquisição de investimento	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Resultado do exercício social 07/2019 Mundial Uruguai	Saldo líquido 2019
Saldo inicial dos investimentos							
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	13.610	-	-	366	(460)	-	13.516
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	65.983	-	-	(40)	-	-	65.943
Monte Magré S.A.	39.886	-	-	(61)	-	-	39.825
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.419	-	-	(5)	-	-	2.414
Mundial Uruguai	-	20	10.492	(949)	(228)	(218)	9.117
Saldo de investimento	122.960	20	10.492	(689)	(688)	(218)	131.877
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(98.760)	-	-	(5.837)	-	-	(104.597)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.285)	-	-	(9)	-	-	(1.294)
Mundial Argentina S.A.	(7.319)	-	8.403	(1.930)	631	-	(215)
Saldo de provisão para perda em investimento	(107.364)	-	8.403	(7.776)	631	-	(106.106)

* Em 03 de abril de 2018 foi aprovado pelo Conselho da Administração aumento de capital na Mundial Consumer Products International S.A localizada no Uruguai. O aporte de capital vai ocorrer no prazo de dois anos a contar da data da RCA. O valor aportado até dezembro de 2019 foi de R\$ 10.512.

* Conforme ata de Reunião do Conselho da Administração realizada em 21 de março de 2019 foi aprovada aporte de capital na subsidiária Mundial Argentina. O valor de R\$ 8.403 utilizado para o aporte corresponde a saldo credor que a Mundial detinha contra a subsidiária.

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas referente 2018:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2018
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	41.585	27.964	13.621	19.998	(541)	(541)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	254.788	187.980	66.809	268.990	10.704	10.439
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	7.943	14.667	(6.724)	6.940	(7.785)	(8.251)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	57.453	157.120	(99.667)	47.230	(10.218)	(10.205)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	1	1.073	-	(184)	(182)
Mundial Personal Care	100,00%	100	-	-	-	-	8.049	8.349
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.080	4.194	39.886	-	6.703	6.703
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.619	2.199	2.420	-	(7)	(7)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.289	(1.289)	-	(9)	(9)
								6.296

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Baixa do investimento	Saldo líquido 2018
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.151	-	(541)	-	-	13.610
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	55.544	-	10.439	-	-	65.983
Monte Magré S.A.	33.183	-	6.703	-	-	39.886
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.244	-	(182)	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.426	-	(7)	-	-	2.419
Saldo de investimento	106.548	-	16.412	-	-	122.960
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(88.703)	148	(10.205)	-	-	(98.760)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(1.276)	-	(9)	-	-	(1.285)
Mundial Personal Care	(7.171)	-	8.349	-	(1.178)	-
Mundial Argentina S.A.	(539)	-	(8.251)	1.471	-	(7.319)
Saldo de provisão para perda em investimento	(97.689)	148	(10.116)	1.471	(1.178)	(107.364)

15. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	18.378	46.625	23.300	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Adições	-	-	-	-	-	-	-	4.002	4.002
Baixas	-	-	-	(731)	-	(353)	(9)	(15)	(1.108)
Transferências	-	-	443	2.690	877	79	22	(4.591)	(480)
Saldo em 2019	18.378	46.625	23.743	191.647	42.081	8.402	10.176	2.401	343.454
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(17.544)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Adições	-	(1.068)	(880)	(6.862)	(1.040)	(210)	(190)	-	(10.250)
Baixas	-	-	-	292	-	346	9	-	647
Saldo em 2019	-	(18.612)	(15.235)	(144.640)	(33.110)	(7.478)	(9.702)	-	(228.778)
Saldo em 2019	18.378	28.013	8.508	47.007	8.971	924	474	2.401	114.676
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação da imobilizada na controladora 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Adições	-	-	-	-	-	-	-	4.268	4.268
Baixas	-	-	-	(351)	-	-	-	(5)	(356)
Transferências	-	-	220	1.475	973	394	19	(3.095)	(14)
Saldo em 2018	18.378	46.625	23.301	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(16.477)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.411)	(9.329)	-	(208.912)
Adições	-	(1.068)	(891)	(7.043)	(953)	(203)	(192)	-	(10.350)
Baixas	-	-	-	87	-	-	-	-	87
Saldo em 2018	-	(17.545)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Saldo em 2018	18.378	29.080	8.946	51.618	9.134	1.062	642	3.005	121.865
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	-	11.099	4.132	364.358
Adições	-	-	8	3	-	15	4.380	8	5.773	10.187
Baixas	-	-	-	(734)	-	(399)	(517)	(11)	(16)	(1.677)
Transferência	-	-	1.314	2.998	963	212	39	295	(6.361)	(540)
Saldo em 2019	19.668	50.959	27.720	200.366	45.069	9.725	3.902	11.391	3.528	372.328
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	-	(10.144)	-	(228.961)
Adições	-	(1.155)	(1.016)	(7.422)	(1.258)	(346)	(3.203)	(249)	-	(14.649)
Baixas	-	-	-	293	-	387	492	10	-	1.182
Saldo em 2019	-	(20.098)	(16.427)	(150.187)	(34.392)	(8.230)	(2.711)	(10.383)	-	(242.428)
Saldo em 2019	19.668	30.861	11.293	50.179	10.677	1.495	1.191	1.008	3.528	129.900
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	0%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 18	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Adições	-	-	1	52	-	22	33	6.424	6.532
Baixas	(13)	-	-	(381)	-	(2)	-	(78)	(474)
Transferência	-	-	334	1.668	1.445	712	36	(4.209)	(14)
Saldo em 2018	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	11.099	4.132	364.358
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 18	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Adições	-	(1.155)	(1.033)	(7.633)	(1.144)	(324)	(278)	-	(11.567)
Baixas	-	-	-	94	-	2	-	-	96
Saldo em 2018	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	(10.144)	-	(228.961)
Saldo em 2018	19.668	32.016	10.987	55.041	10.972	1.626	955	4.132	135.397
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos, utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base nas projeções e premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração da vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Intangível

Movimentação do intangível em 2019:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Transferência	-	480	-	480	-	579	-	579
Adições	51	-	-	51	97	2	-	99
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 2019	24.750	18.042	19	42.811	25.268	21.293	19	46.580
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Adições	-	(1.336)	-	(1.336)	-	(1.963)	-	(1.963)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 2019	-	(12.611)	-	(12.611)	(1)	(15.652)	-	(15.653)
Saldos em 2019	24.750	5.431	19	30.200	25.267	5.641	19	30.927
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2018:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Transferência	16	-	-	16	18	19	-	37
Adições	-	14	-	14	(49)	63	-	14
Baixa	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldos em 2018	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(9.917)	-	(9.917)	(1)	(11.708)	-	(11.709)
Adições	-	(1.358)	-	(1.358)	-	(1.983)	-	(1.983)
Baixa	-	-	-	-	-	2	-	2
Saldos em 2018	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Saldos em 2018	24.699	6.287	19	31.005	25.170	7.023	19	32.212
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala adquirida em 2008 registrado pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, como base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

17. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	27.162	30.502	27.162	30.502
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.628	1.724	2.809	3.023
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	41.609	52.423	41.609	54.328
Parcelamentos Estaduais (d)	3.455	4.063	23.748	15.975
Parcelamento de FGTS (e)	4.482	6.066	5.078	6.707
Outros parcelamentos (f)	5.264	5.422	5.512	5.721
Programa de recuperação fiscal - REFIS (g)	103.572	98.629	103.572	98.629
Créditos extemporâneos utilizados (h)	44.790	55.547	88.491	80.118
Impostos e contribuições (i)	422.100	406.126	577.077	550.738
Depósitos judiciais (j)	(37.318)	(37.318)	(37.318)	(37.318)
	616.744	623.184	837.740	808.423

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo circulante	459.969	443.914	621.207	594.013
Contribuições sociais	230.273	220.039	244.562	231.949
Obrigações fiscais federais	227.548	222.186	356.384	343.377
Obrigações fiscais estaduais	1.742	980	19.707	17.849
Obrigações fiscais municipais	406	709	554	838
Passivo não circulante	156.775	179.270	216.533	214.410
Contribuições sociais	8.177	18.018	9.957	18.668
Obrigações fiscais federais	142.512	153.542	163.121	167.240
Obrigações fiscais estaduais	5.618	6.937	42.813	27.491
Obrigações fiscais municipais	468	773	642	1.011
	616.744	623.184	837.740	808.423

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2020	15.630	23.138
2021	13.014	20.553
2022 em diante	54.956	62.225
Total	83.600	105.916
REFIS, compensados e impostos e contribuições	533.144	731.824
	616.744	837.740

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro de 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2019:

Composição dos parcelamentos Especiais	Controladora e Consolidado		
	Lei 11.941/09	Lei 12.865/13	Total
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	13.291	12.191	25.482
Pagamentos efetuados	(35.131)	(13.560)	(48.691)
Saldo em 2019	4.657	22.505	27.162

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuado adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento nos termos da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar propiciar redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2019:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	700	1.331
Pagamentos efetuados	(990)	(2.212)
Saldo em 2019	1.628	2.809

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros encargos legais, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2019:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	6.845	7.188
Pagamentos efetuados	(37.620)	(49.279)
Saldo em 2019	41.609	41.609

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Os efeitos no resultado da Companhia e suas controladas com a readequação do passivo tributário e adesão ao Parcelamento da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2017	2017
Efeito no resultado com a readequação do passivo tributário	(85.396)	(87.284)
Utilização do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.641	51.589
	(40.755)	(35.695)

Com a redução do saldo nos débitos indicados no parcelamento da Lei 13.043/2014, o prejuízo fiscal e base negativo transferidos pelas empresas do grupo, em 2014, para a Mundial, não se fez mais necessário na mesma quantidade, originalmente no montante de R\$ 91.276, dos quais R\$ 85.265 representava os créditos transferidos pela Hercules S/A. Desta forma, após a adesão ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a Companhia procedeu com os devidos ajustes, que resultaram na devolução dos prejuízos fiscais e base negativa não aproveitados, na ordem de R\$ 27.560, sendo que R\$ 21.549 oriundos da Hercules S/A, conforme demonstrado abaixo.

Consolidado			
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Recebido por transferência 2014	Revertido em 2017	Saldo utilizado
Hercules S.A	85.265	(21.549)	63.716
Laboratório Avamiller	3.835	(3.835)	
Cia Floresta	639	(639)	-
Eberle Equipamentos e Processo	1.537	(1.537)	-
	91.276	(27.560)	63.716

(d) Parcelamentos Estaduais Parcelamento ICMS – Compensa - RS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Em 02 de agosto e 28 de setembro de 2018, a Companhia ingressou no programa COMPENSA RS - Programa de Compensação de Dívida Ativa com Precatórios, com base no Decreto Lei 53.974/18 e 54.179/18, Lei Estadual 15.038/17.

A Administração da Companhia optou pela migração dos débitos atrelados aos parcelamentos anteriores para o programa COMPENSA RS, por apresentar condições de pagamento mais atrativas. A adesão contemplou débitos tributários, ajuizados ou não, inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015. Os débitos indicados foram compensados no limite de 85%, com descontos de até 30% dos juros e pagamento em dinheiro até 15%.

Após análise e validação da assessoria jurídica, os efeitos desta adesão foram reconhecidos em dezembro de 2018, o montante parcelado após a exclusão de benefícios de parcelamentos anterior foi de R\$ 49.245 milhões com desconto de R\$ 8.495 milhões com entrada de R\$ 6.112 milhões, o restante no valor de R\$ 34.638 milhões, quitado com precatórios estaduais com deságio de R\$ 23.398.

Em dezembro de 2018 a Mundial S.A aderiu a um parcelamento de ICMS com o Estado do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 4.620, com entrada de R\$ 557 e saldo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 3.455 em 47 parcelas (valor de R\$ 64 com atualização pela taxa SELIC).

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto ao Estado de São Paulo, parcelamentos ICMS ST no montante de R\$ 19.253, com saldo de 58 parcelas, com juros pré-fixados no ato da adesão ao parcelamento e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS Extrema no montante de R\$ 1.040, com saldo de 44 parcelas, com juros pré-fixados no ato de adesão ao parcelamento. O valor pago mensalmente é de R\$ 571 e R\$ 24, respectivamente.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 4.482.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 321, com parcelas mensais de R\$ 5, e um parcelamentos R\$ 275, com parcelas mensais de R\$ 5, respectivamente.

(f) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul no montante de R\$ 682, e com parcelas mensais de R\$ 20, Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 44, com parcelas mensais de R\$ 3. Parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 123 com parcelas mensais de R\$ 9. Parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.415, com parcelas mensais de R\$ 75.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, no montante de R\$ 90, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 42, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 48, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 68, com parcelas mensais de R\$ 2.

(g) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial optou a quitar os débitos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 103.572 (R\$ 27.033 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 360.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2019 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 853.354, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 749.963 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideram os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2019
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	14.419	(1.806)	22.990
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	63.998	(8.015)	102.039
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	67.707	(8.479)	107.953
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	10.882	(1.363)	17.350
CSL	33.075	839	(707)	33.207	46.144	(5.779)	73.572
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	97.050	(12.154)	154.737
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	177.711	(22.256)	283.344
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	477.911	(59.852)	761.985

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Após a decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado, que reincluiu a Mundial no parcelamento REFIS, a Companhia foi novamente excluída, por equívoco da Portaria nº 138, que excluiu a empresa do parcelamento por inadimplência de parcelas, cuja regularização junto à Procuradoria da Fazenda Nacional já havia sido encaminhada antes do ato de exclusão. A reinclusão no parcelamento vem sendo discutida nos autos do Mandado de Segurança nº 1009668-36.2016.4.01.3400, com probabilidade de êxito provável.

(h) Créditos extemporâneos

O saldo de R\$ 44.790 (R\$ 55.547 em 2018) na controladora e de R\$ 88.491 (R\$ 80.118 em 2018) no consolidado referem-se créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 29.561 na controladora e R\$ 58.404 no consolidado. Os valores registrados no resultado da controladora em 2019 foi R\$ 19.845 (R\$ 20.001 em 2018), no consolidado em 2019 foi de R\$ 24.500 (R\$ 26.405 em 2018).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto por impostos e contribuições correntes não parcelados.

(j) Depósitos judiciais

O valor original do depósito de R\$ 35.530, atualizado para 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 37.318, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação, seguindo as premissas estabelecidas em juízo.

(k) Revisão passivo tributário

A Companhia, mantém contínuo trabalho de diagnóstico e revisão do passivo tributário com o intuito de confirmar a possível existência de créditos serem constituídos com base nas obrigações tributária que compõem o saldo contábil/fiscal ou de períodos anteriores considerando o correto enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade, decadência e prescrição perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 50.528, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

Estes valores serão reconhecidos à medida que se torne provável de realização

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Controladora			
		Taxa efetiva % a.m	Prazo de até	2019	2018
Capital de giro	CDI + 0,68% a.m.	1,04	51 m.	85.365	82.326
Fiança	0,60% a.m.	0,60	3 m.	1.078	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	-	-	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,80% a.m.	1,16	-	62.844	57.599
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,80% a.m.	1,16	38 m.	744	574
				150.031	141.313
Passivo circulante				143.633	137.090
Passivo não circulante				6.398	4.223
				150.031	141.313

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado			
		Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	2019	2018
Capital de giro - CCB	CDI + 0,68% a.m.	1,04	51 m.	85.949	83.000
Fiança	0,60% a.m.	0,60	3 m.	1.078	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,78% a.m.	2,32	-	-	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,11	-	115.528	106.557
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,82% a.m.	1,18	38 m.	950	828
				203.505	191.199
Passivo circulante				196.955	186.770
Passivo não circulante				6.550	4.429
				203.505	191.199

* O percentual da variação cambial de janeiro a dezembro de 2019 foi de 0,52%.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP e aval.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	3.347	3.410
2022 em diante	3.051	3.140
	6.398	6.550

19. Provisão para contingências

(a) Contingências passivas

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisões trabalhistas e cíveis	4.769	5.815	4.979	6.022
	4.769	5.815	4.979	6.022
Depósitos judiciais	(792)	(1.082)	(909)	(1.167)
	3.977	4.733	4.070	4.855

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Causas cíveis	14.197	12.466	14.197	12.466
Causas trabalhistas	9.216	8.475	9.689	8.594
Causas tributárias	29.875	29.875	54.567	54.567
	53.288	50.816	78.453	75.627

(b) Contingências ativas

Exclusão ICMS da base de PIS e Cofins

A Empresa Mundial S/A Produtos de Consumo, nos autos do mandato de segurança nº 5014615-54.2019.4.03.6100, obteve a concessão da segurança, e esta assegurou o direito de recolher as contribuições ao PIS e à COFINS sem a inclusão dos valores correspondentes ao ICMS, e em consequência, não ter a respectiva parcela exigida, de qualquer forma, pela autoridade coatora. A probabilidade de perda é avaliada por seus assessores jurídicos como remota, para todo o período compreendido até 5 anos antes do ajuizamento do referido mandado de segurança.

A Mundial está utilizando mensalmente em todas suas Unidades e Controladas, os créditos extemporâneos das contribuições do PIS e COFINS. E ainda, exclui mensalmente o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, das notas fiscais de vendas que tenham sido tributadas ICMS, PIS e COFINS na mesma operação, sendo subtraídas as notas fiscais de devoluções e aplicando as alíquotas do PIS e COFINS sobre o valor do ICMS devido no mês. Sendo o percentual do cálculo de acordo com a nota fiscal de venda. O valor utilizado nas condições descritas acima na controladora em 2019 foi de R\$ 5.694 e R\$ 9.484 no consolidado.

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 2018	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2019
Movimentação do ativo e passivo diferido			
Adições temporárias		2.106	2.106
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(30.928)	393	(30.535)
	(45.863)	2.499	(43.364)

Consolidado	Saldo em 2018	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2019
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	1.442	2.106	(492)	3.056
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(35.651)	1.179	-	(34.472)
	(49.144)	3.285	(492)	(46.351)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
	2019	
2020	386	409
2021 em diante	42.978	45.942
Total	43.364	46.351

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial e do imposto de renda e da contribuição social	(12.860)	7.760	(13.131)	4.427
Equivalência patrimonial	8.465	6.296	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	13.721	18.743
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(42)	(38.462)	1.573	(14.468)
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(577)	-
Base de cálculo	(4.437)	(24.406)	1.586	8.702
Imposto de renda 15%	-	-	(238)	(1.305)
Contribuição social 9%	-	-	(143)	(783)
Adicional de 10%	-	-	(135)	(847)
Total	-	-	(515)	(2.935)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-4%	66%
Impostos de renda e contribuição social diferido	2.499	(4.697)	3.285	1.571

(c) Os ativos fiscais diferidos oriundos dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados da Companhia e suas controladas não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis, é possuem a composição abaixo:

Alíquota	2019		2018	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - Produtos de Consumo	33.478	12.086	32.858	11.861
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.450	526	1.622	588
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	15.112	5.459	13.813	4.991
Companhia Florestal Zivi-Hercules	541	117	539	116
Eberle Agropastoril S.A.	29	10	28	10
Monte Magré S.A.	76	27	61	22
Eberle Bellini S.A.	66	24	64	23
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	149	53	148	53
Total	50.900	18.301	49.133	17.664
		69.201		66.797

Estes valores serão reconhecidos à medida que se torne provável de realização.

21. Patrimônio líquido passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 22.853 (e R\$ 23.661 em 31 de dezembro de 2018) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(73.850)	(72.693)	(79.975)	(78.751)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	31.621	32.778	34.654	35.878
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	25.110	24.717	27.193	26.777
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.770)	(11.163)	(11.801)	(12.217)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	20.851	21.615	22.853	23.661
Reavaliação reflexa	2.002	2.046		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	22.853	23.661		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

22. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A., no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2018 conforme o quadro abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado do exercício	(10.361)	3.063
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(4,1787)</u>	<u>1,2353</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

23. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia e suas controladas estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pela mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentadas abaixo.

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	336.241	328.825	632.613	595.214
Mercado externo	25.180	30.371	28.344	26.053
Impostos devoluções e abatimento	(78.592)	(75.915)	(169.601)	(141.168)
Ajuste a valor presente	(1.366)	(1.960)	(1.337)	(6.081)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	<u>(4.126)</u>	<u>(4.069)</u>	<u>(4.126)</u>	<u>(4.069)</u>
Receita operacional líquida	<u>277.336</u>	<u>277.252</u>	<u>485.894</u>	<u>469.949</u>

24. Despesas por natureza

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(235.959)	(233.664)	(322.361)	(309.322)
Despesas com vendas	(28.518)	(32.422)	(95.869)	(91.950)
Despesas administrativas e gerais	(12.071)	(14.439)	(28.846)	(30.171)
Honorários da administração	(2.325)	(2.787)	(2.325)	(2.787)
Outras receitas e despesas operacionais	18.716	20.307	18.870	20.253
	<u>(260.157)</u>	<u>(263.005)</u>	<u>(430.531)</u>	<u>(413.977)</u>

	Controlada		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(11.581)	(11.706)	(13.388)	(13.454)
Despesas com pessoal	(108.706)	(109.275)	(148.650)	(145.656)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(110.406)	(114.039)	(181.269)	(174.824)
Frete	(4.795)	(5.710)	(19.792)	(17.883)
Energia elétrica	(7.039)	(5.983)	(7.508)	(6.363)
Comissões	(8.828)	(9.143)	(24.085)	(22.693)
Conservação e manutenção	(8.269)	(7.576)	(9.581)	(8.767)
Aluguéis	(736)	(210)	(5.002)	(3.809)
Outras receitas (despesas)	203	637	(21.256)	(20.528)
	(260.157)	(263.005)	(430.531)	(413.977)

25. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos (a)	19.845	24.500	20.001	26.409
Receita de aluguel	823	657	1.014	748
Outras receitas operacionais	11	352	704	696
Ganho com alienação de investimento	-	-	-	-
	20.679	25.509	21.719	27.853
Outras despesas operacionais				
Despesas com distrato contratual	-	-	-	(4.816)
Perda na baixa de investimento	(297)	(1.178)	(297)	(1.178)
Outras despesas operacionais	(1.666)	(4.024)	(2.552)	(1.606)
	(1.963)	(5.202)	(2.849)	(7.600)
Total de outras receitas / despesas operacionais	18.716	20.307	18.870	20.253

(a) Os saldos estão detalhados na nota explicativa 17, item "h".

26. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	-	11
Deságio na aquisição de precatórios estaduais (a)	-	23.398	-	23.398
Atualização de direitos creditórios	5.936	8.173	6.152	8.460
Ajuste a valor presente - cliente	1.741	2.082	6.043	6.433
	7.677	33.653	12.195	38.302
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(15.339)	(11.450)	(50.678)	(44.090)
Variação cambial	390	(423)	(3.653)	(3.224)
	(14.949)	(11.873)	(54.331)	(47.314)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(13.389)	(33.490)	(25.073)	(41.102)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(913)	(1.073)	(1.285)	(1.431)
	(14.302)	(34.563)	(26.358)	(42.533)
Resultado financeiro	(21.574)	(12.783)	(68.494)	(51.545)

(a) O saldo de R\$ 23.398 está detalhado na nota explicativa 17, item "d".

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion, Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 2019	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	139.125	244.618	71.177	27.134	3.840	-	485.894
(-) CPV	(117.338)	(141.401)	(40.924)	(20.160)	(2.539)	-	(322.361)
Margem bruta	21.787	103.217	30.253	6.974	1.301	-	163.533
Despesas com vendas	(22.126)	(51.191)	(15.647)	(5.611)	(1.294)	-	(95.869)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(12.301)	(12.301)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(68.494)	(68.494)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	2.770	2.770
Resultado	(338)	52.026	14.606	1.363	7	(78.026)	(10.361)

Saldo em 2018	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado 2018
Receita líquida	144.444	247.848	52.834	19.998	4.825	-	469.949
(-) CPV	(121.729)	(134.174)	(36.462)	(14.766)	(2.191)	-	(309.322)
Margem bruta	22.715	113.674	16.372	5.232	2.634	-	160.627
Despesas com vendas	(23.275)	(53.232)	(8.806)	(4.646)	(1.991)	-	(91.950)
Despesas administrativas/outras	(13.040)	(14.116)	(3.980)	(500)	(1.323)	20.254	(12.705)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(51.545)	(51.545)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(1.364)	(1.364)
Resultado	(13.600)	46.326	3.586	86	(680)	(32.655)	3.063

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

i. Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo, por meio de resultado. Estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeira	2.286	1.210	2.329	1.413
Títulos a receber	16.914	16.840	21.544	21.479
Direitos Creditórios	148.738	142.344	153.751	147.142
Outros créditos	18.354	24.146	28.369	35.789
Empréstimos e financiamentos	150.031	141.313	203.505	191.199
Custo amortizado				
Clientes	88.197	95.771	161.921	159.199
Créditos com partes relacionadas	38.664	53.285	18.032	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	19.586	36.488	47.349	57.553
Obrigações com partes relacionadas	183.627	166.970	-	-

Em 31 de dezembro de 2019, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

ii. Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeira	2.286	1.210	2.286	1.210
Títulos a receber	16.914	16.860	16.914	16.860
Direitos Creditórios	148.738	142.344	148.738	142.344
Outros créditos	18.354	24.146	18.354	24.146
Empréstimos e financiamentos	150.031	141.313	150.031	141.313
Custo amortizado				
Clientes	88.197	95.771	88.197	95.771
Créditos com partes relacionadas	38.664	53.285	38.664	53.285
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	19.586	36.488	19.586	36.488
Obrigações com partes relacionadas	183.627	166.970	183.627	166.970

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeira	2.329	1.413	2.329	1.413
Títulos a receber	21.544	21.479	21.544	21.479
Direitos Creditórios	153.751	147.142	153.751	147.142
Outros créditos	28.369	35.789	28.369	35.789
Empréstimos e financiamentos	203.505	191.199	203.505	191.199
Custo amortizado				
Clientes	161.921	159.199	161.921	159.199
Créditos com partes relacionadas	18.032	20.914	18.032	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	47.349	57.553	47.349	57.553

Ativos mensurados valor justo	Controladora			
	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	52.375	51.213	52.375

Propriedades para investimentos	Consolidado			
	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	63.509	64.583	63.509	64.583

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores	(712)	(2.356)	(4.365)	(7.322)
Passivo vinculado ao US\$	(712)	(2.356)	(4.365)	(7.322)
Clientes	14.535	13.392	20.357	19.013
Adiantamentos a fornecedores	57	884	225	1.093
Créditos com partes relacionadas	897	918	897	918
Ativo vinculado ao US\$	15.489	15.194	21.479	21.024
Exposição líquida	14.777	12.838	17.114	13.702

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
US\$	4,0307	3,8742

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.694)	(3.210)	(4.278)	(3.425)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.389)	(6.419)	(8.557)	(6.851)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.694	3.210	4.278	3.425
R\$/US\$ 50% - aumento	7.389	6.419	8.557	6.851

Alteração no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.694)	(3.210)	(4.278)	(3.425)
R\$/US\$ (50%) - redução	(7.389)	(6.419)	(8.557)	(6.851)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.694	3.210	4.278	3.425
R\$/US\$ 50% - aumento	7.389	6.419	8.557	6.851

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.829	1.719	4.549	2.890
Contas a receber de clientes	88.197	95.771	161.921	159.199
Créditos com partes relacionadas	38.664	53.285	18.032	20.914
Títulos a receber	16.914	16.860	21.544	21.479
	146.604	167.635	206.046	204.482

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	73.662	73.334	143.103	140.185
Mercado externo	14.535	22.437	18.818	19.014
	88.197	95.771	161.921	159.199

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	84.333	60.917	137.223	110.142
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	2.286	1.209	2.329	1.412
Passivos financeiros	66.759	81.418	67.259	82.023

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2018.

Instrumentos de taxa variável	Controladora			
	2019	2018		
Passivos financeiros	66.759	81.418		
	Receita sobre índice 2018	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	4,40%	4,40%	3,30%	5,50%
Projeção sobre passivo financeiro	-	2.937	2.203	3.672
	Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	2019	2018		
Passivos Financeiros	67.259	82.023		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	4,00%	4,40%	3,30%	5,50%
Projeção sobre passivo financeiro	-	2.959	2.220	3.699

29. Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 3.150 para responsabilidade civil, R\$ 312.856 para danos materiais.

30. Outras informações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 outubro 2019, foi designado como Diretor Presidente o Sr. Adolpho Vaz de Arruda Neto e como Diretor de Relações com Investidores o Sr. Marcelo Fagundes de Freitas, com mandato coincidente com os atuais administradores, e que tomaram posse mediante assinatura do termo de posse lavrados em livro.

Neste mesmo ato foi designado o Sr. Adolpho Vaz de Arruda Neto, para exercer o cargo de Presidente do Conselho de Administração e o Sr. Wilson Viera de Britto, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração, até a próxima assembleia geral da Companhia. Ainda, foi apreciado e acatado nesta mesma Reunião do Conselho de Administração, o pedido de afastamento apresentado pelo Sr. Michael Lenn Ceitlin do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia.

Os membros remanescentes do conselho de administração adotarão todos os procedimentos para selecionar e indicar um novo candidato para compor o Conselho de Administração e submetê-lo à deliberação de uma assembleia geral.

31. Eventos subsequentes

Potenciais impactos do COVID -19.

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventual efeito produzido pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderá impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nesse sentido, a Companhia esclarece que, em consonância com o disposto na NBC TG 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar nas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e /ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

Diante da gravidade da crise trazida pelo COVID 19, A administração da Companhia está convertendo parte da capacidade industrial da Controlada Laboratório Avamiller “Impala” para produzir álcool 70% de maneira a contribuir no esforço coletivo de minimizar a expansão da pandemia.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira - Conselheiro

Diretoria

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Diretor Presidente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidor
Júlio Cesar Câmara – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Mundial SA



Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2019.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 27 de março de 2020.

Adolpho Vaz de Arruda Neto
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor



Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes exercício findo em 31 dezembro de 2019.

São Paulo, 27 de março de 2020.

Adolpho Vaz de Arruda Neto
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. - Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações contábeis, a qual a Companhia detalha que as demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, no entanto o balanço patrimonial apresenta passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 145.320 mil em 31 de dezembro de 2019 (em 2018 R\$ R\$ 134.682), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 19, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do

sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores, e a condição de permanência nos programas de parcelamentos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro ou a exclusão do REFIS. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. Debêntures a receber de Companhia relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a Companhia possui debêntures a receber de Companhia relacionada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil em 31 de dezembro de 2019, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a sua situação patrimonial e financeira, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de *Impairment*) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia sobre a operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como das possíveis alterações das estimativas e premissas adotadas para determinar a sua recuperabilidade, e pelo potencial impacto que essas alterações poderiam infringir às demonstrações contábeis da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos incluíram, avaliação dos controles internos da Companhia em relação ao teste anual da redução ao valor recuperável (teste de *Impairment*) e as principais premissas aplicadas para análise da recuperabilidade das debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, suportada pelo Laudo emitido por especialista externo, onde foi corroborado as estimativas das taxas futuras de crescimento do segmento, bem como os dados fornecidos pelos administradores quanto a precisão histórica das estimativas e consideramos sua capacidade de produzir previsões precisas de longo prazo.

Baseados nos procedimentos, consideramos aceitáveis os registros contábeis efetuados, as avaliações do valor recuperável e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia das debêntures a receber de partes ligadas.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 17 “a”, “b”, “c” e “g”, a Companhia é parte integrante em programas de parcelamento federais, sendo eles, Programa de recuperação fiscal (REFIS) instituído pela Lei 9.964/00 e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 11.941/09, 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 12.865/13, na Lei 12.996/14 e Lei 13.496/17, os quais totalizam o montante de R\$ 183.278 mil na controladora e R\$ 186.482 mil no consolidado. No entanto no Programa REFIS a dívida é registrada contabilmente com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, resulta em uma possível exclusão da Companhia do REFIS ou nos demais parcelamentos, o que implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. Devido à relevância dos montantes reconhecidos deste passivo tributário, oriundos dos impostos parcelados, e ao fato de a Companhia, mensurar parte deles considerando a sua projeção de receitas futuras, e ao fato que mudanças nas condições externas podem impactar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

- Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação da atualização dos tributos e dos especialistas terceiros.
- Obtenção de evidências sobre o risco de perda considerado pela Companhia, posições tributárias adotadas, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais preparados por assessores jurídicos sobre o estágio atual e classificação de riscos envolvendo o diagnóstico e revisão dos processos para permanência da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.
- Verificamos os pagamentos do parcelamento tributário registrado durante o exercício e confrontamos com as guias de liquidação, exceto quanto ao REFIS.
- Obtivemos confirmação da situação da homologação através de consulta no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) emitido pela Companhia.
- Avaliamos as conciliações entre os saldos contábeis registrados com as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.
- Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre as obrigações tributárias parceladas.

3. Valor recuperável (*Impairment*) de títulos a receber, propriedades para investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 9, 13, 15 e 16, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo. Face à obrigatoriedade de testar anualmente o *Impairment* de intangíveis de vida útil indefinida e devido a existência de indicadores, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa ("UGC") e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras desenvolvidos internamente e por especialistas externos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa e valor de mercado (valor justo) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

- Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e por especialistas externos.
- Avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de mercado, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos.
- Analisamos laudos de valor justo quanto a recuperabilidade de ativos e validamos integridade das informações.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados acima, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre Valor recuperável (*impairment*).

4. Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 19, a Companhia e suas controladas são partes passivas em uma série de processos judiciais relacionados a discussões cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal do negócio os quais envolvem montantes elevados. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade o que aumenta o risco inerente de litígio. Portanto a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, combinado com a definição do momento adequado da competência para fins de reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

- Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes.

- Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados, considerando ainda a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas. Com base nas respostas de circularização dos assessores jurídicos efetuamos a avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais processos em andamento e, também, para entendimento de possíveis situações atuais de não cumprimentos de leis e regulamentos.
- Analisamos as respectivas divulgações incluídas na nota explicativa nº 19 a fim de validar as divulgações relevantes sobre os montantes envolvidos, natureza, exposição relativos as principais demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e consideramos adequadas.
- Também consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre as provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram por nos examinadas e emitimos relatório dos auditores independentes datado de 28 de março de 2019, com opinião sem modificação, contendo parágrafo de incerteza relevante sobre a continuidade operacional e principais assuntos de auditoria "PAA" os assuntos relacionados são (1) Debêntures a receber de Companhia relacionada, (2) Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento, (3) Valor recuperável (*Impairment*) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida, (4) Impostos compensados, (5) Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas e (6) Reconhecimento de receitas - Controladora e consolidado.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, RS, 27 de março de 2020.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360